Sarney acredita que o pior já passou

"Tivemos alguns instantes de dificuldades, mas eles estão passando. As águas estão voltando ao seu leito natural" — afirmou ontem o presidente do PDS, senador José Sarney, quando indagado sobre o clima de pessimismo que reinou no Congresso no final da semana passada.

Segundo o dirigente pedessista, "temos capacidade de vencer qualquer dificuldade que possa sobrevir. Os políticos têm obrigação de trabalhar para que as instituições sejam aprimoradas com a maior rapidez. Depois de um instante de dificuldades, que está passando, teremos daqui para frente uma data importante, que é a da próxima eleição. E ela é fundamental".

Embora admitindo que as dificuldades enfrentadas pelo processo de redemocratização eram previsíveis, Sarney insistiu em que os políticos devem escolher um caminho que não sirva para acirrar o clima de radicalização.

"Todos estávamos preparados — e seríamos imprevidentes se não estíssemos — para encontrar dificuldades pelo caminho. Ao lado dos problemas inerentes ao processo, tivemos a crise econômica mundial, que também nos afetou. Estamos cumprindo uma experiência que constitui um desafio, mas é bom lembrar que a democracia é o regime dos conflitos. O que temos a fazer é harmonizar e resolver esses conflitos, que na verdade refletem até a vitalidade democrática".

Ressaltou não haver qualquer dúvida quanto às intenções democráticas do presidente Figueiredo.

CORREIO BRAZILIENSE